



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Segundo notícias, o subdirector dos Serviços de Saúde e o director do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Chan Wai Sin, admitiram que, devido à insuficiência de recursos humanos, os Serviços de Saúde não podiam marcar exames de ecografia obstétrica entre 2014 e 2015, por isso, algumas mulheres grávidas não podiam fazer, atempadamente, exames obstétricos, no entanto, para resolver esse problema, as autoridades estão a contratar médicos do Interior da China. Segundo as mesmas notícias, Chan Wai Sin afirmou que, nos últimos anos, muitas pessoas atingiram a idade ideal para casar, por isso, a taxa de natalidade vai continuar a aumentar e, em 2014, nasceram mais de 7000 bebés, um aumento de 10 % relativamente ao ano anterior, acrescentando ainda que os Serviços de Saúde previram esse aumento.

Como todos sabem, quadros qualificados são essenciais para o desenvolvimento dos serviços de saúde. O exame obstétrico é um dos serviços básicos dos serviços de saúde e é importante para assegurar a saúde da mãe e do bebé e contribuir para o bem-estar da família e dos bairros comunitários. Em meados da década de 80, foi criada uma rede de cuidados de saúde primários para assegurar a saúde das mulheres e crianças, e os respectivos serviços nunca foram suspensos. Tal como se refere, os Serviços de Saúde previram um aumento do número de mulheres grávidas e de recém-nascidos, mas, mesmo assim, os exames de ecografia obstétrica foram suspensos, situação que constitui uma ameaça para a saúde dos residentes e o bem-estar dos bairros comunitários.

A falta de recursos humanos é um dos problemas que originam a insuficiente oferta dos serviços de saúde e até a saída de pessoal. Segundo certas opiniões, alguns profissionais não querem continuar a trabalhar para os SS por causa da má gestão, falta de respeito pelo pessoal de saúde e desactualização dos serviços. Segundo outras opiniões, a política de vales de saúde faz aumentar a procura de serviços de saúde de instituições privadas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

por isso, estas aumentam os preços e, como o aumento das receitas das instituições privadas é atraente, alguns profissionais saem da função pública. Perante essas situações, quais são comentários ou respostas dos SS? Para além destas, existem ainda outras situações que causem a saída do pessoal? Qual é a previsão dos SS sobre a saída do pessoal? Para evitar que muitos profissionais saiam da Função Pública e a fim de manter um serviço de saúde com qualidade, que medidas foram e serão tomadas pelos SS?

Para aumentar o pessoal de saúde, é necessária a respectiva formação. Em 21 de Outubro de 2011, o director dos Serviços de Saúde, Lei Chin Ion, afirmou que a direcção revelava negligência e insuficiência em relação às acções de formação e prometeu formar médicos de internato geral nos três anos seguintes, (100 médicos por ano), para dar resposta às necessidades do plano do sistema de saúde, nos futuros dez anos.

Apesar disso, no último concurso para ingresso de internato geral, foram admitidos apenas dois candidatos e, desde a referida promessa do director dos SS até finais de 2014, não foi realizado qualquer concurso público. Em 2013, os SS organizaram o Curso de Estágio Avançado de Clínica Médica, mesmo sem fundamento jurídico, para substituir o estágio de internato geral legalmente previsto. Como esse acto fugiu à regulamentação da lei, foi alvo de críticas. Assim, as autoridades vão explicar qual é a situação real da formação do pessoal de saúde e o motivo dos seus graves atrasos? Que medidas resolutivas foram tomadas? Como é que as autoridades vão garantir que a formação do pessoal local possa dar resposta ao desenvolvimento dos serviços de saúde e resolver o problema da saída de pessoal?

A ecografia é um exame obstétrico básico e importante para mulheres grávidas. Os médicos locais sabem fazer este exame e deviam ser eles a fazê-lo, mas, embora os SS tenham previsto um aumento da taxa de natalidade, suspenderam a marcação de exames de ecografia obstétrica, devido à saída de muitos médicos de ginecologia e obstetrícia e à respectiva formação em atraso, necessitando de importar médicos, rapidamente, facto



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que acarreta influências negativas para a saúde dos residentes e o desenvolvimento saudável do sistema de saúde de Macau. As autoridades vão exigir a respectiva responsabilização? Como vão exigí-la? Quem vai assumir a respectiva responsabilidade?

O Centro Hospitalar Conde de São Januário suspendeu a marcação dos exames de ecografia obstétrica por causa da insuficiência de pessoal de saúde, portanto, algumas mulheres grávidas não puderam fazer os respectivos exames em tempo útil, o que é um grave problema. Sendo assim, interpele as autoridades sobre o seguinte:

1. Qual é a situação real e que motivos conduziram à saída de algum pessoal de saúde? Que medidas resolutivas vão ser tomadas?
2. A formação de pessoal local revela graves atrasos. Qual é a sua situação real, bem como os motivos e as medidas resolutivas a adoptar?
3. Dado que algum pessoal de saúde local saiu da Função Pública, designadamente, médicos de ginecologia e obstetrícia, e a respectiva formação apresenta atrasos, os referidos serviços de ecografia estão suspensos. Quem vai assumir essa responsabilidade?

**O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Au Kam San

09 de Janeiro de 2015